

N.º: Gp335-XII
Proc.º: 30.07.02.04
Data: 09.02.2022

Declaração Política

Ensino Superior

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

O desenvolvimento económico e social da Região só é possível se tivermos uma população devidamente qualificada.

Para o CDS, a educação e a formação são pilares determinantes na transformação de uma sociedade, sendo que, é por essas vias, que o elevador social se ativa e ascende, levando a que os Açorianos possam ter maiores garantias na sua vida e mais oportunidades sociais e profissionais.

Como tal, assegurar o ingresso e a permanência dos jovens Açorianos no ensino superior é condição essencial para termos uma Região mais desenvolvida, menos pobre e com menos desigualdades sociais.

Está comprovado, aliás, que o contexto socioeconómico de origem dos estudantes é um dos fatores que mais contribui para as taxas de abandono no ensino superior, bem como para o atraso da entrada no mercado de trabalho.

No relatório do Eurostudent 2021, Portugal é o país europeu onde mais estudantes do ensino superior, oriundos de famílias carenciadas, afirmam não ter possibilidade de suportar uma despesa inesperada.

São 77% em comparação com a média de 47% registada entre os alunos de 26 países europeus. Também são os estudantes portugueses os que mais dependem da família para financiar estudos e outras despesas associadas. O peso da contribuição familiar para o seu rendimento mensal é, no nosso país, de 89%, quando, entre os entrevistados dos 26 países, este valor baixa para 28%.

O CDS, enquanto partido responsável e atento ao interesse regional, tem, ao longo dos anos, nesta Casa, apresentado diversas iniciativas que visam o apoio aos alunos do ensino superior.

Por vezes, é preciso recordar o cunho autoral de determinadas medidas.

O CDS tem um histórico de medidas que são hoje direitos dos Açorianos.

Não somos um partido que nasceu ontem. Somos uma força política segura nos princípios que defende e nas ideias que promove.

Começamos desde cedo com políticas para quebrar o ciclo da pobreza e da exclusão social, com medidas para todo o percurso educativo. Desde logo quebrando a pobreza de berço promovendo as creches gratuitas, propusemos também políticas pioneiras no nosso país, como os Manuais escolares gratuitos, hoje também um direito dos Açorianos.

Somos o partido do Prémio de Mérito. Valorizámos o mérito de todos os nossos estudantes, porque acreditamos na meritocracia e numa sociedade regida pelo mérito.

Somos o partido que, já em 2010, defendeu tarifas promocionais para os estudantes das Regiões Autónomas nas viagens para o Continente.

Somos o partido que criou um Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas.

Somos o partido que propôs o Gabinete de Apoio ao Estudante Deslocado, como forma da administração pública regional poder responder mais eficazmente às necessidades destes estudantes.

De Plano em Plano, de Orçamento em Orçamento, o CDS nunca ignorou as necessidades dos nossos estudantes e das suas famílias. Estivemos sempre ao lado das famílias para fazer face aos elevados custos que resultam de ter um filho no ensino superior.

No desenvolvimento de políticas dirigidas à juventude no ensino superior, temos um legado que nos orgulha e que nos impele a fazer mais.

Sei que a oposição, numa tentativa de minorizar o CDS, gosta de nos designar como partido assistencialista. Mas se ser assistencialista é olhar pelos nossos jovens e ajudá-los no seu percurso formativo, então carregaremos o rótulo de assistencialistas.

Mas nada mais errado, não é essa a designação. O CDS é, isso sim, um partido humanista com profundas preocupações sociais. Queremos melhorar a vida das pessoas. Não queremos perseguir ninguém nem retirar apoios só porque, ideologicamente, os dogmas assim obrigam.

O CDS, como ficou provado, representa a direita social que olha e cuida de quem precisa, sem concessões ao economicismo ou ao radicalismo.

Orgulha-nos, por isso, que a matriz do XIII Governo Regional assumia um forte cunho social. É a visão que partilhamos. É de salientar que, num ano, o Governo Regional implementou e melhorou inúmeras medidas de apoio aos jovens no ensino superior, como por exemplo:

- O aumento em 50% do Prémio de Mérito, que passou de 500€ para 750€;
- A revisão do programa de apoio ao pagamento de propinas, tornando-o mais abrangente e simplificado, chegando, assim, a um maior número de estudantes. Este apoio, que prevê a comparticipação de um terço do valor máximo da propina, chegou, em 2021, a 575 estudantes.
- A criação, através de fundos comunitários, do programa de atribuição de bolsas de estudo destinado a alunos mais carenciados, que prevê um apoio anual total de 2750€, em quatro pagamentos trimestrais. No mês de dezembro, o Governo já procedeu ao pagamento das duas primeiras tranches.

Estes apoios são diferentes e transversais a todos os estudantes e respetivas famílias. Valorizar o mérito, o trabalho e a dedicação é, para o CDS, a chave para o sucesso futuro que a nossa Região ambiciona.

Temos a firme convicção de que o caminho trilhado até aqui é o correto e deve ser mantido. Continuemos, todos juntos, a trabalhar por uns Açores de futuro, mais desenvolvidos, com mais oportunidades e menos pobreza.

Rui Martins, Deputado do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores

Horta, Sala das Sessões, 9 de fevereiro de 2022